



O USO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO NOVA PERSPECTIVA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Regina Cely Marcelino Pinto ¹
Débora Maria Cardoso de Oliveira ²
Elaine Vitória de Freitas Lima ³
Lucineide da Silva Carneiro ⁴
José Josivan Alves de Moura ⁵

O cenário pandêmico da Covid-19 afetou, com intensidade, a educação, revelando nesta, as fragilidades e dificuldades encontradas pelos professores de como continuar as aulas sem a possibilidade de ir presencialmente para a escola e como os alunos poderiam aprender fora da sala de aula. Em meio a esse contexto, por determinação do Ministério da educação e cultura (MEC), no mês de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas em território nacional e muitas escolas da rede básica precisaram buscar alternativas que dessem segmentos ao processo de ensino-aprendizagem sem prejudicar os alunos.

Para que não houvesse uma paralisação total das aulas, algumas alternativas foram encontradas pelos professores, como várias plataformas digitais que poderiam ser utilizadas em benefício da educação e assim possibilitaria a realização das aulas e atividades escolares em um formato virtual. Em relação a introdução das práticas tecnológicas ligadas ao ensino, as autoras Rojo e Moura (2019) comentam sobre o benefício que estas ferramentas digitais proporcionam e como elas intensificam o aprendizados dos alunos, considerando que podem ser trabalhados textos multissemióticos, abrindo assim a possibilidade de introduzir na educação as práticas dos multiletramentos, fazendo com que as aulas sejam mais dinâmicas e interativas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propõe que se trabalhe com os gêneros textuais no ensino da língua portuguesa, tendo em vista que o estudo dos gêneros numa

¹ Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, *campus* Pau dos Ferros, reginacely@alu.uern.br ;

² Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, *campus* Pau dos Ferros, deboracardoso@alu.uern.br ;

³ Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, *campus* Pau dos Ferros, elainefreitas@alu.uern.br

⁴ Mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN e professora na mesma instituição, além de docente orientadora do Programa Residência Pedagógica – PRP, Subprojeto Língua Portuguesa – CAPF/UERN, lucineidecarneiro@uern.br.

⁵ Graduado no Curso de Letras Língua Portuguesa, preceptor do Programa de Residência Pedagógica da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, *campus* Pau dos Ferros e orientador do trabalho. josivanjose214@gmail.com ;



perspectiva multissemiótica podem melhorar o aprendizado em muitos aspectos. Como aponta Lima (2021):

Um fato que se destaca na BNCC [...] sobre o trabalho com os gêneros textuais, é a profunda aproximação com textos de caráter multimodal e multissemiótico, que se estabilizam nos múltiplos formatos e linguagens digitais, midiáticas e tecnológicas. Isso é perceptível pela exploração de termos, como: “ampliação dos letramentos”, “textos multissemióticos” e “multimidiáticos” (apud. BRASIL, 2018, p. 67-68)

Aliada a BNCC, o uso das ferramentas digitais podem auxiliar na escrita textual e discursiva dos alunos, como a oralidade através dos seus discursos, em que utiliza-se sempre o auxílio dos gêneros textuais. Estes se apresentam de diversas formas nas plataformas digitais e, pensando na união dos gêneros textuais e nas plataformas utilizadas no ensino, foi proposto trabalhar com a hibridização dos gêneros utilizando o aplicativo Canva com a finalidade de perceber como os alunos fariam essa reconstrução dos gêneros a partir dos recursos e ferramentas digitais disponíveis para a realização da atividade proposta ao final da oficina.

O presente relato busca discorrer sobre a experiência vivenciada na regência escolar junto ao Subprojeto de Língua Portuguesa - do Programa de Residência Pedagógica, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). Foi realizada uma oficina de forma remota com os alunos do 6º e 7º ano da Estadual Teófilo Rego, escola-campo, localizada na cidade de Pau dos Ferros/RN. Nesta oficina, abordamos a hibridização dos gêneros textuais: receita e notícias, destacando como suas estruturas podem se unir e se transformar conservando seu conteúdo de forma clara e coerente, além de estimular o uso das ferramentas pelos alunos para construir a mistura dos gêneros trabalhados durante.

O uso das ferramentas digitais como suporte para a produção das atividades realizadas durante a oficina serviu para demonstrar a importância de se trabalhar a relação tecnologia e ensino através dos multiletramentos, como uma nova perspectiva de aprendizagem que funcione tanto no formato online como presencial para o estudo da língua portuguesa. Posto isto, o relato se trata de uma abordagem qualitativa, preocupando-se em destacar os benefícios que a tecnologia traz para a educação.

A respeito da relação entre a tecnologia e ensino, Velloso (2014) informa que essas tecnologias estão envolvidas no aprendizado dos alunos, como por exemplo uso de ferramentas digitais para a realização de atividades. A exemplo dessas tecnologias está a

ferramenta canva que auxilia na produção de gráficos, mapas mentais ou panfletos informativos de forma lúdica e interativa. Essas se tornam aliadas a outros meios de propagação do conhecimento presentes na internet podem agilizar e facilitar a aprendizagem do aluno com relação a qualquer conteúdo que seja trabalhado, assim as multisseioses contribuem para construção do conhecimento de forma lúdica e dinâmica sendo este mais atrativo para o aluno.

Posto isto, a regência da oficina intitulada: “Separados? NÃO! juntos e misturados: um estudo sobre os gêneros textuais” aconteceu de forma remota, considerando o fato que o Estado do Rio Grande do Norte enfrentava uma série de ataques criminosos que comprometia a ida dos alunos a qualquer escola, permitindo apenas o uso das aulas remotas como continuação dos conteúdos interrompidos.

Os encontros aconteceram por meio da plataforma digital *Google Meet* com o auxílio de recursos tecnológicos como por exemplo o Canva, como também o YouTube com o intuito de didatizar os encontros. A carga horária destinada à oficina forma 20h/a, sendo 10h/a síncronas e 10h/a assíncronas. Com a aplicação dos multiletramentos às aulas de Língua Portuguesa no processo de hibridização dos gêneros textuais, denota-se a habilidade que os alunos possuem com a ferramenta Canva, tendo em vista que a maioria dos alunos usou da criatividade e conhecimento interacional na produção de suas atividades, tanto na perspectiva textual como visual.

Durante a oficina, foram apresentados os conteúdos de forma dinâmica, em que se utilizou recursos multimodais. Para a criação de conteúdos, a mesma ferramenta denominada Canva, foi utilizada por nós residentes para a construção de slides lúdicos e interativos, como forma de explorar o conteúdo de gêneros textuais que foram destacados para as aulas, sendo eles: notícia e receita. Além do Canva, utilizou-se o recurso de compartilhamento de vídeos, intitulado “YouTube”, para reforçar o conteúdo aplicado sobre os citados gêneros textuais.

Durante as aulas, percebeu-se pontos positivos relacionados ao uso de diferentes suportes tecnológicos utilizados pelos alunos, dando ênfase na ferramenta do Canva, já citada outras vezes, utilizada para a produção das atividades propostas na sala de aula virtual, no decorrer da oficina. A atividade tratava-se da elaboração de uma notícia em forma de receita em que a aluna (A) recriou uma receita seguindo a estrutura de uma notícia utilizando elementos como jornalista e título em destaque para enfatizar o seu objetivo na atividade. Já a aluna (B) recriou uma notícia seguindo a estrutura de receita. Essa transformação realizada pelas alunas mostra que embora a estrutura de ambas fosse diferente, a hibridização dos gêneros pode sim ocorrer, sem mudar seu sentido.

Nota-se que a relação dos alunos de Ensino Fundamental – anos finais com os meios tecnológicos disponíveis para o uso em atividades é significativa pois, como futuras professoras, foi possível identificar a facilidade e o letramento que a atual geração de alunos possui, e isso confirma os benefícios que a tecnologia proporciona para a dinamização do ensino-aprendizagem. Observou-se a praticidade e inovação de utilizar esses meios tecnológicos, não apenas em situações de forma remota, mas inseri-los no contexto presencial. Esses recursos podem ser empregados de maneira híbrida, podendo fazer uso dessas tecnologias não somente em contextos de emergência social, mas usufruir dessas ferramentas para a construção de um novo modelo de ensino que se adeque a um novo perfil de aluno, sendo estes muito interativos e inseridos nesse meio digital.

Em síntese, a experiência nos possibilitou perceber que a internet, se tratando de um recurso tecnológico voltado para a área educacional, tem muito a contribuir para o desenvolvimento de um ensino modernizado e adaptado. À medida que surgem novas práticas de comunicação no meio tecnológico, há uma exigência maior do sujeito para que ele se adapte a essa evolução trazendo para a realidade da educação. Tendo as escolas como maior construtora desses conhecimentos, estas devem buscar meios de adaptar as múltiplas realidades, assim, nós, enquanto participantes dessas mudanças no cenário da educação e futuros profissionais da área de língua portuguesa, temos o dever de enfatizar a importância do uso de ferramentas tecnológicas junto ao ensino educacional, como alternativas que nos aproximem de uma educação moderna, utilizando a tecnologia a nosso favor. Destacamos ainda que em meio a tudo isso se faz necessário formações pedagógicas com os professores para que estes consigam utilizar as ferramentas digitais como uma auxílio nas suas aulas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. 600 ps.

LIMA, F. R. O trabalho com os gêneros textuais no Ensino Fundamental e Médio à luz das orientações propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Dissertar**, [S. l.], v. 1, n. 36, p. 200, 2021.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

VELLOSO, Fernando. **Informática: Conceitos básicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.